

Congregação das Irmãs Franciscanas de São José



Memória agradecida, mãos estendidas, pés ligeiros

150 Anos de Fundação

DIA DE ORAÇÃO DA CONGREGAÇÃO **28 de Novembro de 2017**

TEMA: CUIDADO PARA NÃO SERDES ENGANADOS (Lc 21,8)

- 1. PREPARAR O AMBIENTE** (Bíblia, Vela, quadro de Madre Alphonsa)
- 2. INICIEMOS JUNTOS/AS, INVOCANDO A TRINDADE SANTA:** EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.
- 3. MANTRA:** Com Memória Agradecida, de Mãos estendidas... (Canto do Jubileu)
- 4. MOTIVAÇÃO:** (sentadas/os)

QUERIDAS IRMÃS, FORMANDAS E LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA

PAZ E BEM!

Caminhamos para o fim do ano litúrgico e a liturgia nos apresenta textos em linguagem escatológica, ou seja, uma reflexão voltada para as *últimas coisas*. Caminhamos para o fim, que não significa um fim cronológico, mas sim o decisivo, a opção radical, a “finalidade”, aquilo que é a razão de ser da nossa vida. Trata-se da experiência de que nos fala Madre Alphonsa: “depor o homem velho e revestir-se de um novo, segundo o coração de seu divino esposo” (VI,§2,1). É o fim de algo para surgir algo novo.

Não é essa a realidade que vivemos neste tempo jubilar? Passaram-se 150 anos. Terminou um ciclo e estamos entrando num tempo novo. Temos que escrever uma nova história, a partir da herança destes 150 anos.

Um passo importante para este tempo novo é a preparação e celebração do 28º CGO. Ele já começou no trabalho do Conselho das Superiores reunido de 11 a 22 pp. e da Comissão do Capítulo, reunida nos dias 18 a 20 de novembro. Estamos todas/os convocada/as a darmos o melhor de nós, participando ativamente do processo de preparação, mas, sobretudo, na disposição de suplicar o Espírito do Senhor e seu Santo modo de operar. Ele foi e é sempre o criador da vida nova. Ele pode fazer surgir maravilhas do nosso nada.

Estejamos atentos às pequenas possibilidades, pois a boa nova do Reino, não depende de aparências e nem da beleza, uma vez que sua mais forte aparição foi no Crucificado.

Este período é o tempo oportuno para estarmos atentas/os aos valores sobre os quais firmamos nossa vida, em que gastamos nosso tempo e nossas energias. É o tempo marcado pela vigilância. Tudo virá em momento e circunstâncias que não imaginamos. Vivemos esta experiência com o diagnóstico de um câncer no pâncreas de nossa Ir. Julita Kahl. Ficamos surpresas e apreensivas, pois sua disposição alegre no refeitório de Angelina está muito presente em todas nós.

Mais quatro dias e iniciaremos o Advento. Estejamos todas/os muito atentas/os a este tempo forte para a história da humanidade. Será para nós um Advento muito especial, pois ele nos coloca no advento de uma nova etapa de nossa Congregação. Com a celebração dos 150 anos de fundação, iniciamos um tempo novo. Busquemos, na liturgia deste tempo, a luz que pode iluminar nossos passos para o tempo novo que queremos.

Caminhemos na busca da estrela da misericórdia. Este será nosso caminhar rumo ao Natal. Desejo toda Irmã, formanda e LFM um feliz e Santo Advento.

COM DEDICAÇÃO. IR. ROSA ADA MORELLI

- 5. Mantra:** *Que o céu envie à terra, o justo que esperamos!* (ou outro)
- 6. Salmos do dia:** conforme liturgia das horas
- 7. Primeira Leitura:** “Só o salvador pode preencher o coração de uma verdadeira Franciscana, de uma pobre religiosa; internamente livre e externamente pobre ela deve repetir constantemente: nada me pertence a não ser Jesus, o crucificado. Um comportamento honesto deverá conduzir todos os seus passos. Encerradas no santíssimo lado de Cristo onde unicamente sua pureza é garantida, elas vivem do amor ao salvador crucificado que fortalece de forma maravilhosa contra todas as impressões terrenas” (Est. VI §2. 1).

8. Aclamação ao Evangelho: Envia tua palavra, palavra de Salvação (ou outro)

9. Evangelho: Lc 21, 5-11

10. Reflexão: As palavras do Evangelho deste dia são, certamente, de difícil compreensão. Lidas fora de seu contexto, podem nos levar a uma interpretação fatalista e nos encher de medo. Trata-se de um texto de gênero literário apocalíptico, inserido nos discursos escatológicos dos Evangelhos. Jesus, na estrutura do Evangelho de Lucas, já se encontra em Jerusalém, após sua longa caminhada desde a Galileia. Ali entra em confronto com as elites religiosas e econômicas. No templo observa o comportamento dos fiéis e exalta a generosidade de uma viúva pobre (21,1-4). E ali ouve comentários sobre a beleza externa do templo (v.5), certamente manifestações de uma religião mais “turística” do que expressão de fé no Deus vivo. Segue então uma série de ditos que são uma referência à catástrofe de Israel, que aconteceu nos anos 70, por ocasião da tomada de Jerusalém e o incêndio do templo, fato que ocorreu quarenta anos após a morte de Jesus e quinze anos antes do evangelho de Lucas ser escrito. Então, quando lemos este Evangelho é necessário fazer um exercício de imaginação e buscar compreender o que está por trás das palavras. O gênero apocalíptico é uma linguagem em imagens, uma linguagem simbólica. Lido em sentido literal, não ajuda a compreender a mensagem. Vale o mesmo para nós hoje: se faz necessário saber interpretar os acontecimentos da vida para ver neles a manifestação de Deus. Vale aqui uma pergunta: Conseguimos perceber hoje a manifestação de Deus nos acontecimentos, especialmente nos mais trágicos? **(Momento para Reflexão e partilha)**

11. Canto: a escolha

12. Preces:

1. Vamos juntos louvar e agradecer a Deus pela graça do triênio Jubilar. Pelas significativas celebrações que nos impulsionaram para a identidade de nosso Carisma e missão, **cantado:** *Obrigado Senhor, por tudo obrigado Senhor (bis).*
2. Bendizemos a Deus pelo trabalho realizado pelo Conselho das Superiores e Comissão do Capítulo. Pedimos que o nosso coração seja a terra boa onde as sementes da unidade e fidelidade que estes encontros significam para a vida da Congregação possam germinar e crescer. **Refrão:** Obrigado Senhor, por tudo obrigado Senhor (bis).
3. Este dia de oração está às portas do primeiro Domingo do Advento. Espírito Santo que foste o autor do Mistério da encarnação, ajuda-nos a receber, com alegria, este tempo fértil da nossa vida cristã e que, na vigilância, vivamos com o Verbo que se faz carne, nosso processo de encarnação na história, com seus desafios e exigências. **Refrão cantado:** *Vem, vem, vem. Vem Espírito Santo de amor. Vem a nós. Traz à Igreja um novo vigor.*
4. Dentro de alguns dias iniciaremos o processo de preparação do XXVIII CGO. Pedimos que o Espírito do Senhor nos ajude a fazermos deste período capitular o impulso para tomarmos nas mãos a continuidade do nosso Carisma e Missão na Igreja e no mundo. **Refrão cantado:** *Ouvi Deus de amor nosso clamor. (bis)*
5. Algumas de nossas Irmãs Junioristas farão sua preparação para a Profissão Perpétua. Peçamos a Deus que as sustente na sua decisão e fortaleça a coragem de se consagrarem definitivamente a Deus para, como Ele, difundir no universo o Deus da misericórdia. E que nós, com elas, renovemos nossa Consagração.
Refrão cantado: *A ti entrego a minha vida, não temerei. Em tuas mãos, em tuas mãos Senhor, meu caminho, minha vida. Madre Alphonsa a tua fé, nos motiva a caminhar. Livre oferta e sacrifício, toda entrega em teu altar. A ti entrego....*
6. Pedimos que o Senhor sustente com sua graça nossa Irmã Julita Kall e que sua dor se torne salvação para ela e para toda Congregação. **Refrão cantado:** *Ouvi Deus de amor nosso clamor. (bis)*
7. Queremos ainda pedir a força do Espírito Santo para todas as Irmãs e Leigos Franciscanos que sofrem no corpo e ou no espírito. Todos vivamos com serenidade e paz, convictos/os de que estamos nas mãos de Deus e por isso nenhum mal nos atingirá.
Refrão cantado: *A ti entrego....*

13. Coloquemos no coração do Pai todas as nossas intenções e preocupações, rezando confiantes: **Pai Nosso...**

14. Bênção: A bênção de Deus te envolva no teu caminho como uma tenda que dá abrigo.

A bênção de Deus Te alimente no teu caminho Como o pão e o vinho.

A bênção de Deus Te seja luz no teu caminho como o fogo na noite.

Vá na bênção, e abençoado tu és bênção, te tornas bênção, és uma bênção, por onde o caminho te conduzir!

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

15. Canto final: à escolha